

ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS DERROTAR ESTE PACOTE LABORAL!

BAIXOS SALÁRIOS

Os salários já são baixos, mas o Governo quer agravá-los ainda mais, e perpetuar a situação. E quer pagar os subsídios de Férias e Natal em duodécimos, para iludir os baixos salários e, se os deixássemos, acabar com eles, como o tentaram no tempo da "Troika", quando suspenderam este direito.

FACILITAR OS DESPEDIMENTOS

O Governo ataca o direito constitucional à segurança no emprego, facilitando os despedimentos.

Ao mesmo tempo que quer criar mais obstáculos à contestação do despedimento, os patrões deixariam de ser obrigados a fazer prova das acusações e, no caso de ser provado em tribunal que o trabalhador foi despedido ilegalmente, o patrão poderia decidir não reintegrar o trabalhador!

É a legalização do despedimento sem justa causa, que é proibido em Portugal.

DESREGULAR AINDA MAIS OS HORÁRIOS DE TRABALHO

Em vez de reduzir o tempo de trabalho e regular horários, o Governo propõe a sua total desregulação. E quer impor os "bancos de horas". Trabalhar mais e ganhar menos.

+ PRECARIIDADE

Num País onde 54% dos jovens tem contratos precários, o Governo quer piorar ainda mais a situação, aumentando a sua duração e alargando os motivos para contratar a prazo, promovendo o "outsourcing" e criando mais instabilidade na vida dos trabalhadores.

ATACAR OS DIREITOS DE MATERNIDADE E PATERNIDADE

O Governo quer retirar o direito ao horário flexível às mães e pais com filhos até aos 12 anos. Quando os trabalhadores não tiverem com quem deixar os filhos para irem trabalhar à noite, deixam-nos sozinhos em casa?

Quer também revogar o direito ao luto gestacional e limitar o direito ao horário reduzido para a amamentação.

DESTRUIR A CONTRATAÇÃO COLECTIVA

Em vez de revogar a caducidade, o Governo quer facilitar o processo para o fim dos contratos colectivos e dos direitos dos trabalhadores. Quer também retirar o pagamento do trabalho suplementar e o princípio do tratamento mais favorável, embaratecendo o custo do trabalho.

LIMITAR A ACTIVIDADE SINDICAL E O DIREITO À GREVE

O Governo quer limitar a liberdade sindical e fragilizar o direito de greve. O grande objectivo é dificultar a organização dos trabalhadores nos sindicatos e retirar força e eficácia às lutas que desenvolvem na defesa dos seus direitos.

**Só a luta e organização dos trabalhadores impedirá este assalto
aos nossos direitos.**

**DIA 20 DE SETEMBRO, NÃO FALTES!
MOBILIZA E PARTICIPA NAS MANIFESTAÇÕES EM LISBOA E PORTO.**

**UNIDOS
SOMOS
MAIS
FORTES**



É POSSÍVEL

**UMA VIDA
MELHOR!**

É URGENTE

**Distribuir a riqueza criada por aqueles que
a produzem com o seu trabalho e por todos
os que passaram uma vida a trabalhar.**

É NECESSÁRIO

**Resolver os problemas dos trabalhadores,
a defesa e a garantia dos direitos consagrados na
Constituição e o reforço dos Serviços Públicos.**

- » AUMENTO SALÁRIOS EM 15%, MÍN. 150 €;
- » SALÁRIO MÍNIMO DE 1000 € E SUB. REFEIÇÃO DE 10,50 €/DIA;
- » VALORIZAÇÃO DE TODAS AS CARREIRAS E PROFISSÕES;
- » DIREITO E RESPEITO PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA;
- » SPI ABRANGENTE E ACTUALIZADO;
- » CORRECÇÃO REAL DA TRU/TABELA SALARIAL;
- » ACTUALIZAÇÃO DOS SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS;
- » RECONHECIMENTO DAS PROFISSÕES DE DESGASTE RÁPIDO;
- » RECUPERAÇÃO DAS INDEMNIZAÇÕES POR ACIDENTE EM SERVIÇO OU DOENÇA PROFISSIONAL;
- » REVOGAÇÃO DO SIADAP;
- » REGULAMENTAÇÃO DOS SUPLEMENTOS DE DISPONIBILIDADE E PIQUETE;
- » JORNADA DE TRABALHO DE 35 HORAS PARA TODOS;
- » REPOSIÇÃO DOS 25 DIAS DE FÉRIAS;
- » REFORÇO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO.

**SINDICALIZA-TE.
UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**



**Todos às Manifestações
em Lisboa e no Porto
20 SETEMBRO**



**O GOVERNO
PREPARA
UM ASSALTO AOS
TEUS DIREITOS!**

O pacote laboral do Governo satisfaz os patrões, que desejam trabalhadores descartáveis com salários de miséria. A prioridade é resolver os problemas existentes na lei, com normas que agredem os trabalhadores e que precisam de ser revogadas.

O GOVERNO QUER:

- atacar os salários
- facilitar os despedimentos
- desregular ainda mais os horários
- multiplicar os vínculos precários e eternizar a precariedade
- atacar os direitos de maternidade e paternidade
- destruir a contratação colectiva
- limitar a liberdade sindical e o direito de greve para condicionar a força e a luta dos trabalhadores

E TU? FICAS-TE?

**JORNADA
NACIONAL
DE LUTA**

**CONTRA
O PACOTE LABORAL**

20 SET.

LISBOA 15H00
MARQUÊS DE POMBAL
PORTO 10H30
PRAÇA DO MARQUÊS

OUTRO RUMO É POSSÍVEL!

**+ SALÁRIO
+ DIREITOS**



**COMBATE O PACOTE LABORAL
= ASSALTO AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES
LUTA POR MAIS SALÁRIO E DIREITOS**